

## MEMÓRIA CAMPINEIRA (24)

## GLÓRIA ETERNA AOS FUNDADORES DA MOGIANA

Durante mais de meio século, os passageiros dos trens da velha **Mogiana**, chegando ou saindo de Campinas, passavam junto a um monumento localizado no pátio de manobras, bem próximo às oficinas da grande empresa, pouco após a saída da estação. Dada a localização do monumento, em área privativa de funcionários da ferrovia, poucos tinham oportunidade de nele reparar. Talvez por isto a Prefeitura, em entendimentos com a ferrovia, entendeu de transferi-lo para um logradouro público, próximo à estação e conhecido por “Praça dos Ferroviários”. Neste novo local, foi o monumento inaugurado em 2 de dezembro de 1971. Não teve melhor sorte que no local primitivo. Neste, pelo menos estava confiado aos cuidados dos trabalhadores da ferrovia; na praça pública, ficou na dependência do descaso, comum entre nós, pelos monumentos cívicos. A praça, com o tempo, foi abandonada, o mato tomou conta dela e, hoje, mal se pode ver o histórico monumento. Não faz muito, a imprensa local ocupou-se do assunto, invectivando os poderes públicos pelo abandono da chamada “Praça dos Ferroviários” e do monumento que ali se encontra.

Mas, que monumento é esse ? Foi erigido para comemorar o 25º aniversário do início da construção das linhas da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. Registre-se que a inauguração do primeiro trecho da Mogiana, de Campinas a Mogi-Mirim, ocorreu a 27 de abril de 1875, em cerimônia que contou com a presença dos Imperadores D. Pedro II e Dona Teresa Cristina.

O monumento, inaugurado em 2 de dezembro de 1897, assim se descreve: sobre uma base de cimento eleva-se uma coluna dórica de ferro, ostentando no alto uma estátua de bronze representando a indústria, constante de uma figura de mulher tendo ao lado uma engrenagem e, aos pés, um martelo. Encrustado na coluna há um escudo de cobre com o nome da Estrada e as datas 1872-1897 ( fundação da ferrovia e inauguração do monumento ). Quatro grandes placas de ferro estão embutidas na base e contém os seguintes dizeres: na da frente, “Glória eterna aos fundadores da Companhia Mogiana”; na do lado oposto: “A 2 de dezembro de 1872 foi cravada a primeira estaca da via férrea Mogiana pelo dr. Manoel da Silva Mendes, sendo engenheiro-chefe o dr. Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa. Salve ! 2 de dezembro de 1897, XXV aniversário”. As outras duas trazem

os nomes da primeira diretoria e os da diretoria da época da ereção do monumento. Naquela: Presidente, Antônio Queiroz Teles; diretores, Francisco Egídio de Souza Aranha, Antônio Pinheiro de Ulhoa Cintra, Coronel Joaquim Quirino dos Santos e Antônio Manoel Proença. Na outra: Presidente, Francisco de Sales Oliveira Júnior; diretores, Bento Quirino dos Santos, Barão de Ibitinga, Carlos Norberto de Souza Aranha e Manoel Gomes. Ao meio da coluna, um lindo escudo de cobre com a inscrição "Companhia Mogiana, 1872-1897"; por detrás, um artístico ramo de café. Mede o monumento 6,50m de altura.

Em 1972, quando já se encontrava o monumento no novo local, foi-lhe acrescentada uma placa com os dizeres: "Homenagem dos ferroviários no centenário da Companhia Mogiana."

\*

\*

\*